
ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

***Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019
e relatório de revisão dos auditores
independentes***



Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Revisamos as demonstrações financeiras da ITR Comércio de Pneus e Peças S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como um resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para possibilitar a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao conhecimento do auditor independente que o leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura aplicável de relatórios financeiros.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguarção limitada. Os procedimentos de revisão aplicados consistem, principalmente, em indagações à administração e a outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como na execução de procedimentos analíticos, e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos executados em uma revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITR Comércio de Pneus e Peças S.A. em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



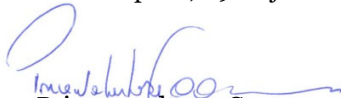
ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 22 de março de 2019, sem ressalvas.

Florianópolis, 29 de julho de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Conteúdo

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado do exercício	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	551	77	Fornecedores	15	9.229	6.190
Contas a receber de clientes	10	27.080	9.172	Fornecedores partes relacionadas	15 e 18	5.945	-
Estoques	11	12.057	2.963	Empréstimos e financiamentos	16	20.611	7.480
Impostos a recuperar	12	832	193	Impostos e contribuições a recolher		209	158
Adiantamentos a fornecedores	13	657	3.706	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		439	25
				Adiantamentos de clientes	17	1.360	319
		<u>41.177</u>	<u>16.111</u>			<u>37.793</u>	<u>14.172</u>
Não circulante				Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	3.515	3.554	Empréstimos e financiamentos	16	857	-
Outras contas a receber		35	35	Provisão para contingências	19	35	35
Imobilizado	14	31	53			<u>892</u>	<u>35</u>
		<u>3.581</u>	<u>3.642</u>	Patrimônio líquido			
				Capital social	20.a	11.676	11.676
				Prejuízos acumulados	20.b 20.c 20.d 20.e	(5.603)	(6.130)
						<u>6.073</u>	<u>5.546</u>
		<u>44.758</u>	<u>19.753</u>			<u>44.758</u>	<u>19.753</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Demonstração do resultado do exercício Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Receita líquida de vendas	22	129.947	25.612
Custo das vendas	23	(105.088)	(19.667)
Lucro bruto		24.859	5.945
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas de vendas	23	(9.911)	(1.856)
Despesas administrativas e gerais	23	(10.459)	(1.378)
Outras receitas operacionais, líquidas		(12)	19
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		4.477	2.730
Receitas financeiras	24	110	22
Despesas financeiras	24	(3.474)	(520)
Despesas financeiras, líquidas		(3.364)	(498)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.113	2.232
Imposto de renda e contribuição social - corrente	12	(322)	(567)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	12	(39)	3.554
Resultado do exercício		752	5.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado do exercício	752	5.219
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>752</u></u>	<u><u>5.219</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		11.676	(11.289)	-	387
Resultado do exercício		-	-	5.219	5.219
Destinações:					
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios		-	-	(60)	(60)
Absorção do lucro do exercício pelos prejuízos acumulados		-	5.159	(5.159)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		<u>11.676</u>	<u>(6.130)</u>	<u>-</u>	<u>5.546</u>
Resultado do exercício		-	-	752	752
Destinações:					
Distribuição de dividendos no exercício	20.d	-	-	(225)	(225)
Absorção do lucro do exercício pelos prejuízos acumulados	20.e	-	527	(527)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		<u>11.676</u>	<u>(5.603)</u>	<u>-</u>	<u>6.073</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		752	5.219
Ajustes para:			
Provisão para contingências	10	-	35
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	39	(3.554)
Depreciação e amortização	23	22	22
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	17	2.539	468
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) em contas a receber de clientes	10	(17.908)	(8.680)
Aumento em estoques	11	(9.094)	(2.962)
Aumento em impostos a recuperar	12	(639)	345
Redução (aumento) em adiantamento a fornecedores	13	3.049	(3.596)
(Redução) aumento em fornecedores	15	8.984	6.159
Aumento em impostos e contribuições a recolher		373	671
Redução em obrigações trabalhistas e previdenciárias		414	25
Aumento em adiantamento de clientes	17	1.041	(508)
Pagamento de impostos sobre o lucro		(322)	(567)
Fluxos de caixa líquidos provenientes das (usados nas) atividades operacionais		<u>(10.750)</u>	<u>(6.923)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Fluxos de caixa líquidos provenientes das atividades de investimento		<u>-</u>	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos distribuídos aos sócios	20	(225)	(60)
Empréstimos e financiamentos captados	16	98.992	7.012
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	16	(85.102)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	16	(2.441)	-
Fluxos de caixa líquidos provenientes das atividades de financiamento		<u>11.224</u>	<u>6.952</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u>474</u>	<u>29</u>
Demonstração do aumento em caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		77	48
No fim do exercício		<u>551</u>	<u>77</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u>474</u>	<u>29</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A ITR Comércio de Pneus e Peças S.A. “Companhia” possui sede na Via de Acesso João de Goes, nº 1400, galpão 5 e 6, Mezanino, Bairro Jardim Itaquiti, CEP 06.422-150, cidade de Barueri, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o comércio atacadista e distribuição de pneumáticos, câmaras de ar e autopeças.

A Companhia iniciou suas atividades no ano de 2018, atuando apenas nos Estados de São Paulo e Goiás, e ao longo do ano de 2019 abriu filiais nos Estados de MS, MG, DF, RJ, SC, PR e PE, assumindo todo o segmento de distribuição no atacado de pneus de passeio, elevando substancialmente seu faturamento.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 29 de julho de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

(a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 10** - Contas a receber de clientes (mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda).

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Nota explicativa nº 12** - Imposto de renda e contribuição social diferidos (reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados).

(b) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

6 Mudança nas principais políticas contábeis

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06(R2) a partir de 1º de janeiro de 2019. Como resultado das análises realizadas, a Companhia não identificou a necessidade de reconhecer novos ativos e passivos provenientes de arrendamentos.

A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pela Companhia, à luz do ICPC 22 e CPC 32, e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, exceto conforme descrito na nota explicativa 6.

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(b) Caixa e equivalentes a caixa

Incluem os saldos em caixa e contas-correntes (depósitos bancários à vista) e aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data da demonstração financeira.

(c) Contas a receber de clientes e provisão para perdas esperadas

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para perdas esperadas foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Os critérios e as premissas utilizados pela Administração, bem como a movimentação da provisão, estão descritos na nota explicativa nº 10 - Contas a receber de clientes.

(d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio de preço médio e inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos para trazê-los às suas localização e condições atuais. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores líquidos de realização.

O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

(e) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(i) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(ii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos eletrônicos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja apropriado.

(f) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia não fornece benefícios de longo prazo a seus empregados.

(g) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- . É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- . Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- . É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- . Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. (outros resultados abrangentes) Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- . As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- . Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- . Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- . Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- . A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- . Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- . Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- . O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- . Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Ativos financeiros

A Companhia classificou os ativos financeiros na categoria de ativos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Se a Companhia realizar transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(h) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- . Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- . Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- . Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso e sem garantias que possam ser utilizadas para a sua realização.

- A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:
 - É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
 - O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.
- A Companhia considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”.
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- . quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- . reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- . a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- . o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais ou corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía:

- . inadimplência ou atrasos do devedor;
- . reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- . indicativos de que o devedor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- . mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores;
- . o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; ou
- . dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considerava evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos eram avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tinham sofrido perda de valor individualmente eram então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que pudesse ter ocorrido, mas não tinha ainda sido identificada. Ativos que não eram individualmente significativos eram avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utilizava tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais eram tais que as perdas reais provavelmente seriam maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável foi calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas foram reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não havia expectativas razoáveis de recuperação, os valores foram baixados. Quando um evento subsequente indicou uma redução da perda, a provisão foi revertida através do resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

(j) Receita de vendas

Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios normalmente ocorre quando o produto é entregue no armazém do cliente; todavia, para alguns embarques internacionais a transferência ocorre mediante o carregamento das mercadorias no transportador pertinente no porto do vendedor.

(k) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, rendimento de aplicações financeiras e ganhos com variação cambial. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e perdas com variação cambial.

(l) Subvenção e assistência governamental

As subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que estas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção, e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática no período de vida útil do ativo.

As subvenções que visam a compensar despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas, conforme Lei 12.973/14.

(m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro do exercício.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas/receita de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa ou receitas de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- . Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- . Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- . Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(n) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 7(i)).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

8 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- . Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- . Definição de um negócio (alterações ao CPC 15).
- . Definição de materialidade (emendas ao CPC 26 e CPC 23).
- . IFRS 17 Contratos de Seguros.

9 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2019	2018
Caixa e depósitos à vista	536	1
Aplicações financeiras (i)	<u>15</u>	<u>76</u>
	<u>551</u>	<u>77</u>

- (i) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados em média à taxa de 105% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) (105% do CDI em 2018). As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Dessa forma, foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxo de caixa.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Contas a receber de clientes

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2019	2018
Contas a receber no País	12.736	1.718
Contas a receber no País - antecipados (i)	14.369	7.479
(-) Provisão para perdas esperadas (ii)	<u>(25)</u>	<u>(25)</u>
	<u>27.080</u>	<u>9.172</u>

- (i) A Companhia cedeu contas a receber de clientes para bancos para antecipar seu fluxo de caixa. Este contas a receber de clientes não foi desreconhecido do balanço, pois a Companhia reteve substancialmente todos os riscos e benefícios dos recebíveis, principalmente risco de crédito. O valor recebido na transferência foi reconhecido como um empréstimo bancário garantido. O acordo com o banco é de que os clientes continuem a remeter o caixa para a Companhia, e a Companhia transfira os montantes recebidos para o banco.
- (ii) A Companhia tem como política contábil constituir a provisão para perdas esperadas para os recebíveis cuja liquidação seja considerada como incerta. Inicialmente, são feitas análises individuais, verificando-se o histórico recente e a data de vencimento dos títulos, bem como as condições de negócio de cada recebível, como negociações efetuadas com os clientes e a possibilidade de realização de cada recebível. A provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos recebíveis.

As contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	2019	2018
A vencer	24.209	8.778
Vencidos até 30 dias	1.733	303
Vencidos de 31 a 90 dias	792	89
Vencidos de 91 a 180 dias	125	25
Vencidos de 181 a 360 dias	211	2
Acima de 360 dias	<u>35</u>	<u>-</u>
	27.105	9.197
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(25)</u>	<u>(25)</u>
	<u>27.080</u>	<u>9.172</u>

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para perdas esperadas está demonstrada a seguir:

	2019	2018
Saldo no início do exercício	(25)	(25)
Provisão constituída	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo no final do exercício	<u>(25)</u>	<u>(25)</u>

11 Estoques

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2019	2018
Mercadorias para revenda	<u>12.057</u>	<u>2.963</u>
	<u>12.057</u>	<u>2.963</u>

12 Impostos a recuperar e diferidos

(a) Impostos a recuperar

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2019	2018
COFINS	483	119
ICMS	221	40
PIS	109	15
Outros	<u>19</u>	<u>19</u>
	<u>832</u>	<u>193</u>

(b) Reconciliação da alíquota efetiva

A despesa de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 322 em 2019 (2018 R\$ 567) foi calculada com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A aplicação de tais alíquotas leva em consideração o regime tributário do lucro real da Companhia.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As despesas de imposto de renda e contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro podem ser conciliadas com o lucro contábil como segue:

	2019	2018
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	1.113	2.232
Imposto de renda e contribuição social, as alíquotas de 25% e 9%	(378)	(758)
Efeito fiscal sobre as principais adições (exclusões)		
Compensação de prejuízo fiscal	145	249
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferido	(39)	(18)
Outras exclusões	(50)	(40)
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(322)</u>	<u>(567)</u>
Alíquota efetiva	<u>28,93 %</u>	<u>25,40 %</u>

(c) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	2019	2018
Prejuízo fiscal e base negativa	10.338	10.452
Imposto de renda e contribuição social diferidos pela alíquota nominal (34%)	3.515	3.554

As estimativas de realização para o saldo do total do ativo de 31 de dezembro de 2019 são:

Ano	31 dezembro
	2019
2020	1.319
2021	1.491
2022	705
Total	<u>3.515</u>

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Adiantamento a fornecedores

O saldos é composto pelos seguintes valores:

	2019	2018
Fornecedores nacionais	<u>657</u>	<u>3.706</u>
	<u>657</u>	<u>3.706</u>

14 Imobilizado

(a) Composição do saldo

	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Máquinas e equipamentos	32	(31)	1	32	(12)	20
Equipamentos eletrônicos	77	(65)	12	77	(65)	12
Móveis e utensílios	<u>39</u>	<u>(21)</u>	<u>18</u>	<u>39</u>	<u>(18)</u>	<u>21</u>
	<u>148</u>	<u>(117)</u>	<u>31</u>	<u>148</u>	<u>(95)</u>	<u>53</u>

(b) Movimentação do custo

	Saldo em	Movimentação em		Saldo em
	31/12/2018	2019		31/12/2019
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Máquinas e equipamentos	32	-	-	32
Equipamentos de informática	77	-	-	77
Móveis e utensílios	<u>39</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39</u>
	<u>148</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>148</u>
	Saldo em	Movimentação em		Saldo em
	31/12/2017	2018		31/12/2018
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Máquinas e equipamentos	32	-	-	32
Equipamentos de informática	77	-	-	77
Móveis e utensílios	<u>39</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39</u>
	<u>148</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>148</u>

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Movimentação da depreciação

	Saldo em 31/12/2018	Movimentação em 2019		Saldo em 31/12/2019
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Máquinas e equipamentos	(12)	(19)	-	(31)
Equipamentos eletrônicos	(65)	-	-	(65)
Móveis e utensílios	(18)	(3)	-	(21)
	(95)	(22)		(117)
	Saldo em 31/12/2017	Movimentação em 2018		Saldo em 31/12/2018
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Máquinas e equipamentos	(12)	-	-	(12)
Equipamentos eletrônicos	(33)	(32)	-	(65)
Móveis e utensílios	(14)	(4)	-	(18)
	(59)	(36)	-	(95)

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração constatou a necessidade da realização do teste de *impairment* diante do cenário evidenciado pelas incertezas decorrentes da crise econômica do País, que poderia gerar reflexos nos negócios da Companhia. Para evidenciar ou não a necessidade de ajuste, a Administração realizou análises para identificar se os valores recuperáveis desses ativos seriam inferiores aos seus valores contábeis. Após tais análises, a Administração não identificou a necessidade de constituição de provisão para perdas.

Garantias

A Companhia não possui bens que estejam dados em garantia.

15 Fornecedores

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2019	2018
Fornecedores nacionais	9.229	6.190
Partes relacionadas (veja nota explicativa nº 18)	5.945	-
	15.174	6.190

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Empréstimos e financiamentos

O saldo é composto pelos seguintes valores:

Moeda nacional	Juros (i)	Vencimento	2019	2018
Capital de giro	14,77% a.a.	Set/21 Jan/20 –	7.099	-
Antecipação de recebíveis	17,96% a.a.	Jun/20	<u>14.369</u>	<u>7.480</u>
			<u>21.468</u>	<u>7.480</u>
Circulante			20.611	7.480
Não circulante			857	-

- (i) A taxa informada representa a média ponderada das taxas dos contratos vigentes em 2019. A movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 pode ser assim demonstrada:

	2019		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo no início do exercício	<u>7.480</u>	-	<u>7.480</u>
Captação	98.992	-	98.992
Encargos financeiros	2.539	-	2.539
Transferências	(857)	857	-
Amortização - principal	(85.102)	-	(85.102)
Amortização - juros e variações	<u>(2.441)</u>	-	<u>(2.441)</u>
Saldo no final do exercício	<u>20.611</u>	<u>857</u>	<u>21.468</u>
	2018		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo no início do exercício	-	-	-
Captação	7.012	-	-
Encargos financeiros	468	-	-
Transferências	-	-	-
Amortização - principal	-	-	-
Amortização - juros e variações	-	-	-
Saldo no final do exercício	<u>7.480</u>	-	<u>7.480</u>

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	2019	2018
2020	-	-
2021	<u>857</u>	<u>-</u>
	<u>857</u>	<u>-</u>

Garantias

Os contratos de empréstimos são garantidos por aval dos sócios, duplicatas, alienação fiduciária e hipoteca.

17 Adiantamento de clientes

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	2019	2018
Clientes nacionais	<u>1.360</u>	<u>319</u>
	<u>1.360</u>	<u>319</u>

18 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos, passivos e resultado em 31 de dezembro 2019 referem-se a transações comerciais cujas operações foram realizadas de acordo com termos e condições celebrados entre as partes. Essas operações poderiam apresentar resultados diferentes, caso fossem realizadas com terceiros.

Os saldos ativos e passivos com partes relacionadas incluem operações de fornecimento de mercadorias e prestação de serviços.

	Contas a pagar	Vendas	Custos
Em 31 de dezembro de 2019			
CP Comercial S/A.	412	21	18
CPX Distribuidora S/A.	<u>5.533</u>	<u>314</u>	<u>314</u>
	<u>5.945</u>	<u>335</u>	<u>332</u>

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pelos sócios, e a remuneração destes se dá por distribuição de dividendos. A Companhia não concede benefícios com características de longo prazo.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Provisão para contingências

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e tributárias.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2019	2018
Ações de natureza cível	<u>35</u>	<u>35</u>
	<u>35</u>	<u>35</u>

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	2019	2018
Saldo no início do exercício	35	35
Provisão constituída/revertida	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo no final do exercício	<u>35</u>	<u>35</u>

Existem processos cíveis, trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 6.318 (R\$ 6.318 em 2018), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 11.028.608 de ações, sem valor nominal nem certificados ou cautelas, totalmente integralizado. O valor do capital social em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 11.676.

(b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social.

(c) Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

É constituída nos termos do § 4º e 5º do art. 202 da Lei 6.404/76, quando a Administração considerar o dividendo obrigatório incompatível com a situação financeira.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido de cada exercício.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia efetuou o pagamento de dividendos no valor de R\$ 225 (R\$ 60 em 2018).

(e) Reserva de retenção de lucros

Os lucros acumulados remanescentes do exercício, após as destinações legais, no montante de R\$ 527 (R\$ 5.159 em 2018), foram destinados à absorção pelos prejuízos acumulados.

21 Receita líquida de vendas

	2019	2018
Vendas mercado interno ⁽ⁱ⁾	134.043	25.952
Receita operacional bruta	134.043	25.952
Impostos sobre vendas	(162)	(21)
Devoluções e abatimentos	(3.934)	(319)
Deduções da receita	(4.096)	(340)
Receita líquida de vendas	129.947	25.612

- (i) A Companhia iniciou suas atividades no ano de 2018, atuando apenas nos Estados de São Paulo e Goiás, e ao longo do ano de 2019 abriu filiais nos Estados de MS, MG, DF, RJ, SC, PR, PE, assumindo todo o segmento de distribuição no atacado de pneus de passeio, elevando substancialmente seu faturamento.

22 Custos e despesas administrativas e gerais

	2019	2018
Custo dos produtos vendidos	105.088	19.667
Fretes e armazenagem ⁽¹⁾	6.211	506
Comissões sobre vendas ⁽¹⁾	3.570	1.279
Serviços de terceiros	70	12
Despesa com serviços corporativos ⁽¹⁾	6.880	-
Despesas com pessoal e encargos ⁽¹⁾	2.601	676
Publicidade e propaganda	24	25
Despesas com aluguel	164	179
Despesas com informática	6	-
Despesas com viagens	67	-
Despesas de depreciação e amortização	22	22
Outros custos e despesas	755	535
	125.458	22.901

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2018
Reconciliação dos custos e despesas por função		
Custo dos produtos vendidos	105.088	19.667
Despesas com vendas	9.911	1.856
Despesas administrativas e gerais	<u>10.459</u>	<u>1.378</u>
	<u>125.458</u>	<u>22.901</u>

- (i) A Companhia iniciou suas atividades no ano de 2018, atuando apenas nos Estados de São Paulo e Goiás, e ao longo do ano de 2019 abriu filiais nos Estados de MS, MG, DF, RJ, SC, PR, PE, assumindo todo o segmento de distribuição no atacado de pneus de passeio, elevando substancialmente seu faturamento e conseqüentemente as despesas operacionais.

23 Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas financeiras		
Juros ativos	87	13
Descontos obtidos	18	8
Rendimentos de aplicações financeiras	<u>5</u>	<u>1</u>
	<u>110</u>	<u>22</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(3.075)	(468)
Tarifas bancárias	(305)	(52)
Descontos concedidos	(64)	-
Taxa administrativa do cartão de crédito	<u>(30)</u>	<u>-</u>
	<u>(3.474)</u>	<u>(520)</u>

24 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não realizou operações com derivativos.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro abaixo:

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		2019		2018	
	Nota	Mensurados ao custo amortizado	Passivos mensurados ao custo amortizado	Saldo contábil	Saldo Contábil
Ativos					
Caixa e bancos	9	536		536	1
Aplicações financeiras	9	15		15	76
Contas a receber de clientes	10	27.080		27.080	9.172
Outras contas a receber	-	35		35	35
Passivos					
Fornecedores	15		15.174	15.174	6.190
Empréstimos e financiamentos	16		21.468	21.468	7.480
Outras contas a pagar	-		1.360	1.360	319

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha caixa e equivalentes de R\$ 551 (R\$ 77 em 2018), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa é mantido com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Contas a receber e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis. O valor contábil se equivale, substancialmente, ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações.

Empréstimos e financiamentos

São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- . Risco de crédito
- . Risco de liquidez e estrutura de capital
- . Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos da Companhia, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos da Companhia e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e País onde os clientes operam, uma vez que esses fatores podem ter influência no risco de crédito, especialmente nas circunstâncias econômicas deteriorantes atuais.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018 pode ser assim sumarizados:

	2019	2018
Total dos financiamentos e empréstimos (Nota nº 16)	21.468	7.480
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 9)	<u>(551)</u>	<u>(77)</u>
Dívida líquida	<u>20.917</u>	<u>7.403</u>
Patrimônio líquido	6.073	5.546
Índice de alavancagem financeira	3,44	1,33

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros ou, ainda, os preços dos produtos comercializados e serviços prestados pela Companhia e dos demais insumos, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Análise de sensibilidade

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como a Selic.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Operações com aplicações financeiras

	Saldo em 31/12/2019	Cenário provável	Cenário I (*)	Cenário II (**)
Queda da Selic				
Impacto no resultado	76	2	1	1

(*) Considera redução da Selic em 25%.

(**) Considera redução da Selic em 50%.

A taxa de fechamento da Selic em 31 de dezembro de 2019 foi de 4,5% e a taxa utilizada para os Cenários I e II foi de 3,0% a.a., mesma taxa que foi utilizada como valor-base (cenário provável).

Operações com financiamentos e empréstimos

	Saldo em 2019	Cenário provável	Cenário I (*)	Cenário II (**)
Elevação da Selic				
Impacto no resultado	21.468	644	483	362

(*) Considera aumento da Selic em 25%.

(**) Considera aumento da Selic em 50%.

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A taxa de fechamento da Selic em 31 de dezembro de 2019 foi de 4,5% e a taxa utilizada para os Cenários I e II foi de 3,0% a.a., mesma taxa que foi utilizada como valor-base (cenário provável).

25 Eventos subsequentes

Considerando o cenário atual nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacional para o ano de 2020 deverá ser revisada, no entanto, considerando a imprevisibilidade da evolução do surto do COVID-19 e dos seus impactos na economia, não é possível ainda fazer uma estimativa do efeito financeiro em nossas operações.

A Administração está tomando todas as medidas emergenciais possíveis, para preservação dos empregos e de sua capacidade de geração de caixa, para isto, as principais medidas tomadas até o momento foram:

- i. Corte de gastos considerados não essenciais para o momento, como viagens, estadias, marketing, bonificações, entre outras;
- ii. Contato com todos os fornecedores e parceiros para renegociação de questões sejam elas de valores ou prazos para pagamento;
- iii. Buscando atender os interesses de todos os clientes, para poder manter assim as parcerias e evitar a redução de carteira ou até mesmo aumento de inadimplência do contas a receber;
- iv. Está aderindo as medidas anunciadas pelo poder público para postergação no pagamento de impostos;
- v. Contato com as instituições financeiras solicitando a prorrogação no prazo de pagamento das obrigações com elas contratadas.

Cabe destacar ainda que, inicialmente sofremos uma queda de 10% no faturamento do mês de março/2020, e 20% no mês de abril/2020, se comparado ao valor orçado para o ano, entretanto, nos meses de maio e junho de 2020 já alcançamos o faturamento previsto originalmente, e para os demais meses de julho a dezembro/2020 estimamos que não haverá queda nas vendas projetadas e estamos confiantes que retomaremos os níveis de operação aos patamares que já nos habituamos a operar.

* * *